

PRODUÇÃO DE

TILÁPIAS

NO BRASIL

PANORAMA, DESAFIOS E VIRTUDES



AGRISHOW

Já faz certo tempo que o agronegócio brasileiro mantém sua importante representação mundial na produção de proteínas animais. Hoje, somos um dos maiores produtores mundiais de carne bovina, suína e de frango.

Porém, quando o assunto é a produção de peixes, o desempenho da nossa piscicultura esteve, por muito tempo, aquém do esperado e mesmo com um elevado potencial, apresentava baixa inserção tanto no mercado doméstico quanto internacional. Especialistas do setor indicavam que o **“gigante, mesmo com elevado potencial, estava adormecido”**.

Mas, quando são observados os dados dos últimos anos, constatamos que a piscicultura brasileira enfim está acordando, principalmente quando o assunto é a produção de tilápias, carro chefe da piscicultura brasileira e considerada a segunda espécie de peixe mais consumida do mundo.

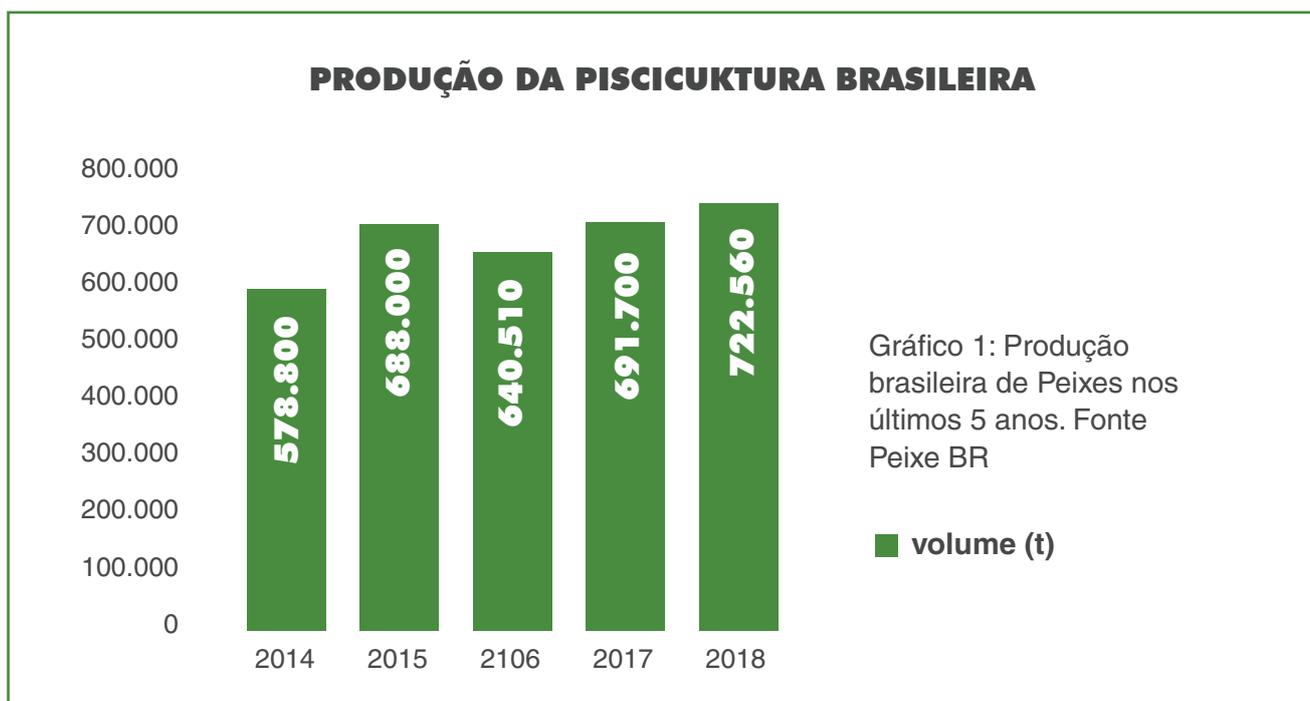
Os dados mostram que desde 2004, a produção nacional desta espécie vem obtendo crescimento anual constante, despontando como uma atividade emergente na cadeia produtiva das proteínas animais. Mas, mesmo com essa sinalização positiva de um crescimento mais sustentado, a cadeia produtiva de tilápias no país ainda enfrenta muitos desafios. Estes precisam ser melhor enfrentados para que o desenvolvimento ocorra como um todo, de forma a sustentar o crescimento e alcançar as mais animadoras perspectivas desse setor.



PANORAMA DA PRODUÇÃO DE TILÁPIAS NO BRASIL

Por muito tempo, a piscicultura brasileira foi considerada um gigante adormecido, mas era consenso que ela que tinha um elevado potencial de crescimento e evolução. Os resultados do setor apresentados nos últimos anos confirmam essa expectativa. Assim, a produção de peixes no Brasil enfim começa a mostrar todo seu potencial, com resultados produtivos bastante animadores e com perspectivas ainda mais promissoras!

Os dados históricos dos últimos cinco anos provam o constante crescimento da piscicultura nacional, como apresentado no gráfico a seguir:



Todo esse crescimento na produção de peixes no Brasil vem puxando para cima o faturamento do setor, que em 2018 atingiu R\$ 5,067 bilhões em negócios.

Todo esse crescimento e faturamento do setor foram fortemente puxados pela produção brasileira de tilápia, que sempre foi o carro chefe da piscicultura nacional. Os dados do anuário Peixe BR, lançado anualmente pela Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe Br) reforçam a participação desta espécie na piscicultura nacional.

De acordo com o Anuário Peixe BR da Piscicultura 2019, o Brasil produziu 400.280 toneladas de tilápias em 2018, indicando um crescimento de 11,9% em relação ao ano anterior (357.369 t).

“Com esse desempenho, a espécie representou no ano de 2018, cerca de 55,4% da produção total de peixes de cultivo, em 2017 esse volume representava de 51,7% do total produzido”, explica o presidente executivo da Peixe BR, Francisco Medeiros.

Diante desse cenário, Medeiros acredita que a tendência de crescimento para a produção de tilápia no país tende a se manter nos próximos anos. “O crescimento na tilápia é significativo e creio que, nos próximos anos, será ainda maior. Vemos uma manutenção da tendência de anos anteriores nesse mercado”, afirma.

BRASIL: 4º MAIOR PRODUTOR DE TILÁPIAS DO MUNDO

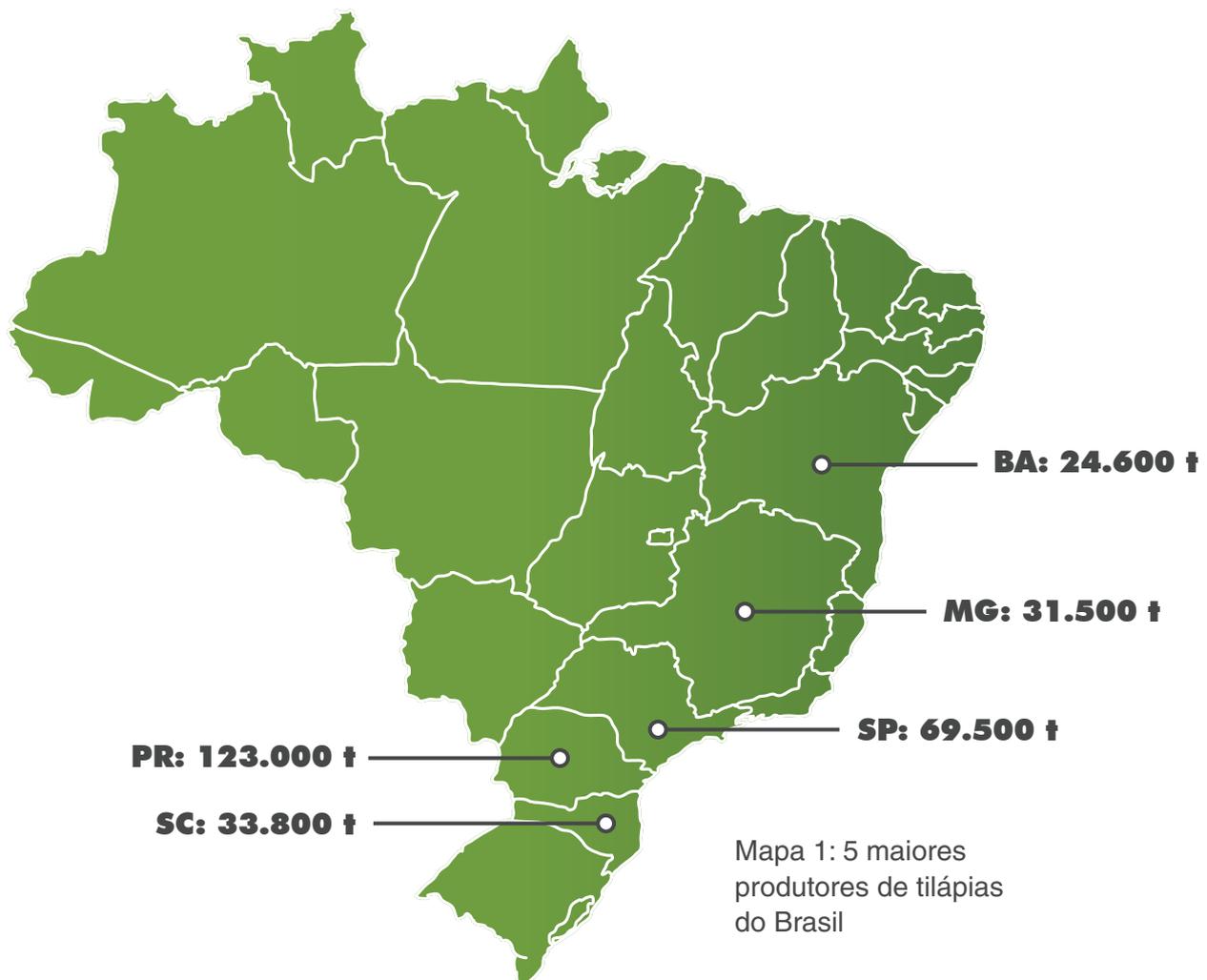
De acordo com o Anuário Peixe BR da Piscicultura 2019, a produção brasileira de tilápia no ano de 2018 foi de 400.280 toneladas. Esse resultado consolida o Brasil como o quarto colocado entre os maiores produtores de tilápia do mundo, estando atrás da China, Indonésia e Egito e à frente das Filipinas e Tailândia, considerados historicamente como grandes produtores à nível mundial.

Apesar dessa evolução, o presidente executivo da Peixe BR diz que quando se trata de produção global geral, o Brasil ainda está apenas entre os 20 maiores produtores, contribuindo com cerca de 400.000 toneladas. **“Esse montante é apenas 6,67% do total global produzido, que hoje é de cerca de 6 milhões de toneladas ao ano”**, diz.

MAIORES PRODUTORES DE TILÁPIAS NO BRASIL

Ainda segundo os dados do anuário Peixe BR, o Paraná é o maior produtor de tilápia do Brasil, com 123.000 toneladas produzidas em 2018. A espécie participa com cerca de 94% da produção total de peixes cultivados do estado. A tilápia também mostra sua força no estado de São Paulo. Nada menos do que 95% da produção do estado – equivalentes a 69.500 toneladas – são da espécie.

Completando o ranking dos 5 maiores produtores temos o estado de Santa Catarina, com 33.800 toneladas produzidas. Depois vêm Minas Gerais, com 31.500 toneladas, e Bahia, com 24.600 toneladas, como visto no mapa a seguir.



Juntos, estes cinco estados representam aproximadamente 65% de toda a produção nacional de tilápias.

SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE TILÁPIAS. VIVEIRO ESCAVADO E TANQUE-REDE SÃO OS MAIS COMUNS NO BRASIL

Como já dito, a tilápia é o peixe mais produzido no Brasil. Seu sucesso pode ser explicado pela alta qualidade da carne, pela sua elevada velocidade de engorda e pelo alto valor agregado, além de apresentar um mercado consumidor, interno e externo, em expansão.

Para acompanhar esse sucesso, muitos produtores começam a se interessar pelos sistemas de produção para criação desse tipo de peixe. No Brasil, alguns sistemas de produção são os mais adotados.

O pesquisador da Embrapa Pesca e Aquicultura, Manoel Xavier Pedroza Filho, explica que os sistemas de produção de tilápias mais utilizados no país são os de viveiro escavado e tanque-rede.

“Apesar de não existir dados oficiais sobre o volume produzido em cada um desses sistemas, verifica-se um forte crescimento da tilapicultura de tanque-rede, devido a implantação de projetos em grandes reservatórios, principalmente aqueles das usinas hidrelétricas”, explica o pesquisador.

Seguindo a mesma linha, Medeiros diz que, mesmo sem dados oficiais, acredita-se que aproximadamente 60% da produção atual é realizada em tanque-rede e o restante em viveiros escavados. “Os principais produtores em viveiros escavados estão no Paraná e Santa Catarina, já os de tanque-rede nos demais estados”, complementa o presidente executivo da Peixe BR.

Medeiros ainda cita que há outros sistemas de produção adotados no Brasil, que podem ser:

- **Sistemas de água parada ou estáticos;**
- **Sistemas com renovação de água;**
- **Sistemas de recirculação de água.**

Filho, por sua vez, indica que nos últimos anos também tem surgido novos projetos de produção de tilápia bem mais tecnificados. **“Nos últimos anos estamos presenciando o surgimento de projetos utilizando sistemas mais intensivos, tais como o de bioflocos e os de tanques suspensos”**, diz.

É importante salientar que mesmo necessitando de um sistema de produção relativamente simples, o diretor executivo da Peixe BR recomenda ao produtor interessando procurar uma empresa especializada, que o auxiliará na escolha do método mais adequado.

“Na escolha do método ideal, a empresa levará em consideração variadas questões, tais como região, propriedade, além dos procedimentos burocráticos necessários”, diz Medeiros.

A importância da busca por uma empresa especializada é complementada por Filho: **“Antes de iniciar um novo projeto de produção de tilápia, é importante verificar qual sistema se adapta melhor as condições do produtor com relação a disponibilidade de água, relevo, energia, mão de obra e volume de produção esperado”**.

Assim como disse Medeiros, Pedroza indica que a legalização do projeto quanto as normas ambientais e demais regulamentos são outros aspectos importantes que precisam ser considerados.

Conhecimento sobre o mercado é outro fator essencial também. O pesquisador da Embrapa explica que é fundamental pesquisar qual mercado potencial se pretende atingir para escoar a produção.

“Com o aumento da produção nos últimos anos, verifica-se que o mercado de tilápia está muito mais competitivo, tendo como consequência uma estabilização dos preços pagos ao produtor e uma maior oferta de tilápia nos mercados”, explica.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO DE TILÁPIA NO BRASIL

Com a maior tecnificação, aumento do conhecimento e potencial de gestão em diversas regiões do Brasil, a tilapicultura nacional está adquirindo, assim como outras commodities do agronegócio, o mesmo perfil de escala e tecnologia.

Dessa forma, quanto ao sistema de produção de tilápias, tanto Filho quanto Medeiros indicam algumas características de importância significativa:

Quantidade de peixes por área Segundo o pesquisador da Embrapa, a quantidade de peixes por área varia em função do sistema de produção, da disponibilidade e qualidade da água e das tecnologias utilizadas.

“Em sistemas de viveiro escavado a produtividade pode variar entre 0,5 a 5 kg/m²/ciclo, enquanto que em tanque-rede a produtividade pode se situar entre 50 a 120 kg/m³/ciclo”, explica. Segundo o pesquisador, sistemas mais intensivos que utilizam diferentes tecnologias permitem densidades bem maiores.

Tipo de ração mais adotada O uso da ração mais adequada também tende a variar em função do sistema de produção e também da fase de crescimento da tilápia. “De forma geral, as rações mais utilizadas são aquelas com teor de proteína bruta de 28%, 32%, 36% e 40%”, explica Filho.

Peso médio de abate Tanto o pesquisador da Embrapa, quanto o executivo da Peixe BR citam que o peso de abate varia em função do mercado a que se destina, onde o peixe inteiro deve apresentar peso acima de 1kg e o filé terá, em média, 850 gramas.

Importância da água de qualidade A água é principal recurso natural utilizado na produção de tilápia, sendo um dos elementos que mais interfere na produtividade e obtenção de melhores resultados, como explica o pesquisador da Embrapa.

“A água impacta diretamente o desempenho zootécnico dos animais em termos de parâmetros como velocidade de crescimento, taxa de conversão alimentar, mortalidade e ocorrência de problemas sanitários”.

Dessa forma, Medeiros explica que fatores como transparência, temperatura, oxigênio e Ph precisam ser continuamente controlados. **“Esses fatores ajudam no desempenho do ambiente perfeito para o cultivo”**, diz.

TILAPICULTURA BRASILEIRA: MUITAS VIRTUDES, MAS AINDA HÁ DIFICULDADES E MUITOS DESAFIOS

Já fazem alguns anos que a produção de tilápias no Brasil vem tendo crescimentos constantes, que colocam o país, em definitivo, entre os grandes produtores mundiais deste peixe. Esse crescimento se dá em razão de algumas virtudes inerentes ao país. Inicialmente Medeiros explica que o Brasil possui uma importante vantagem que serve de grande estímulo para a criação de tilápias no país.

“Essa espécie consegue se adaptar perfeitamente bem a todos os estados do Brasil, que apresenta condições climáticas favoráveis, contribuindo ainda mais com o cultivo”.

Medeiros explica que disponibilidade de recursos hídricos associados a produção de grãos, que é a base da ração dos peixes, proporcionam o melhor ambiente para o desenvolvimento da atividade.

Além dessas questões, Filho, indica outras vantagens e virtudes do país que estimulam uma maior produtividade de tilápias, são elas:

- **Grande potencial do mercado consumidor interno;**
- **Tecnologia de produção acessível;**
- **Indústria de insumos e de equipamentos bem desenvolvida**

Mas, apesar das muitas virtudes, a produção brasileira de tilápias ainda enfrenta muitas dificuldades e desafios que precisam ser melhor enfrentados para que o país consiga aumentar sua participação na produção mundial de tilápias.

Entre as maiores dificuldades e desafios, Medeiros e Filho citam a elevada competitividade e a burocracia como grandes entraves.

Medeiros explica que apesar de possuir condições favoráveis, o Brasil enfrenta dificuldades para assumir o topo da liderança, visto que ainda importa muito mais do que exporta. Já para Filho, o excesso de burocracia para obtenção de concessões é um grande entrave para a produção de tilápias no Brasil.

Os dois profissionais também concordam que o licenciamento ambiental nos estados e a liberação das Águas da União (lagos das hidrelétricas, por exemplo) por parte do governo federal são outros entraves importantes.

Os dois profissionais também concordam que o licenciamento ambiental nos estados e a liberação das Águas da União (lagos das hidrelétricas, por exemplo) por parte do governo federal são outros entraves importantes.

Além disso, as margens de lucro reduzidas, em razão do preço de venda estar estabilizado frente ao custo crescente dos insumos (sobretudo ração), além das margens de lucro elevadas por parte dos supermercados tem tornado o filé de tilápia relativamente caro para boa parte dos consumidores finais, fato esse que dificulta o aumento do consumo.

Apesar dessas dificuldades e desafios, Medeiros explica que a oferta de crédito não é um problema para a produção de tilápias no país. **“Não há problema de crédito, há dinheiro para financiar a produção”**, diz. Há inclusive alguns bancos oficiais que dispõem de linhas de crédito para aquicultura, o que contempla a produção de tilápias.

Segundo o presidente Executivo da Peixe BR, o que falta é maior velocidade para licenciamento ambiental. **“Sem a licença de operação, o empresário não pode acessar o crédito, e como o estado não tem agilidade neste processo, isso trava o setor”**, opina.

CONCLUSÕES

O Brasil é o quarto maior produtor de tilápias do mundo, com mais de 400.00 toneladas deste peixe produzidas em 2018, estamos atrás apenas da China, Indonésia e Egito. No território nacional, o Paraná é o maior produtor, seguido por São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais e Bahia.

Vale ressaltar que o Brasil apresenta diversas características que estimulam a produção de tilápias, tais como condições climáticas favoráveis e elevada produção de grãos (base da dieta dos peixes). Já os sistemas de produção mais adotados no país são os de viveiro escavado e tanque-rede, que com a adoção da tecnologia podem elevar a produção de peixes por área.

Mas, apesar dessas virtudes, há ainda muitos desafios que precisam ser superados. Entre esses desafios temos a alta burocracia e demora para o licenciamento ambiental, que por serem lentos, travam o setor.

Mas, apesar dos desafios, as expectativas para a produção de tilápias no país são as melhores possíveis.



REFERÊNCIAS

Animal Business Brasil

<https://animalbusiness.com.br/producao-animal/criacao-animal/tilapia-o-segundo-peixe-mais-consumido-do-mundo/>;

Peixe BR – Notícias

<https://www.peixebr.com.br/piscicultura-brasileira-produziu-722-560-toneladas-em-2018-segundo-levantamento-da-peixe-br/>;

Canal Rural

<https://canalrural.uol.com.br/programas/saiba-como-iniciar-uma-criacao-tilapia-64074/>;

Schulter, E.P.; Vieira Filho, J.E.R., 2017. Evolução da piscicultura no Brasil: Diagnóstico e desenvolvimento da cadeia produtiva de tilápia, Texto para discussão, No. 2328, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília

Anuário Peixe BR da piscicultura 2019

<https://www.peixebr.com.br/Anuario2019/AnuarioPeixeBR2019.pdf>;

Notícias agrícolas.

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/agronegocio/235834-producao-de-tilapia-cresce-119-e-brasil-se-consolida-como-4-maior-produtor-mundial.html#.XYOKIShKjIV>

CONFIRA MAIS MATERIAIS

Cultivo integrado de peixes e vegetais: entenda a Aquaponia

<https://digital.agrishow.com.br/sustentabilidade/cultivo-integrado-de-peixes-e-vegetais-entenda-aquaponia>

Impactos do frio na piscicultura: você está preparado?

<https://digital.agrishow.com.br/gest-o/impactos-do-frio-na-piscicultura-voc-est-preparado>

Saiba como melhorar a rentabilidade na aquicultura mesmo com o alto preço da ração

<https://digital.agrishow.com.br/gest-o/saiba-como-melhorar-rentabilidade-na-aquicultura-mesmo-com-o-alto-pre-o-da-ra-o>

Soluções para o pequeno produtor e agricultura familiar

<https://digital.agrishow.com.br/agrishow/solu-es-para-o-pequeno-produtor-e-agricultura-familiar>

Fique por dentro do mercado
digital.agrishow.com.br

Conheça a Agrishow
www.agrishow.com.br



AGRISHOW
DIGITAL

Produzido por  **informa**markets

Equipe de conteúdo Informa Markets Brasil

Produção de conteúdo: **Thiago Bento**

Direção de arte: **Eliane Dalbem**